

232 - Almirante de Esquadra Waldemar de Figueiredo Costa

Dados Biográficos

Nascimento - 07 de setembro de 1904, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - José Figueiredo Costa e de Carlota Santos Costa.

Formação e atividades principais - Ingressou na Escola Naval, no Rio de Janeiro, em maio de 1920. Em dezembro de 1924 foi promovido a Segundo-Tenente e em janeiro de 1927, a Primeiro-Tenente. Em agosto de 1931 alcançou o posto de Capitão-Tenente e, em dezembro de 1940, o de Capitão de Corveta, tornando-se Capitão de Fragata em novembro de 1945 e Capitão de Mar e Guerra em abril de 1951.

No período de fevereiro de 1957 a junho de 1958 representou o Ministério da Marinha no Conselho Nacional do Petróleo, tendo sido ainda, em agosto daquele primeiro ano, promovido a Contra-Almirante. Nesse período comandou os rebocadores Laurindo Pita e Aníbal de Mendonça, a Corveta Rio Branco e o Cruzador Barroso, tendo sido também o primeiro Comandante do contratorpedeiro Amazonas. Promovido a Vice-Almirante em janeiro de 1959, passou a Almirante de Esquadra em agosto de 1962, exercendo no ano seguinte a função de Secretário-Geral da Marinha.

Foi também Chefe da primeira seção do Estado-Maior da Armada, Subchefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República, Chefe da Divisão de Organização da Escola de Guerra Naval, Capitão dos Portos do Estado da Bahia, Subsecretário da Marinha, Diretor-Geral de Aeronáutica da Marinha, Diretor-Geral de Pessoal da Marinha e Membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG). Ao longo de sua carreira realizou os cursos de Radiotelegrafia e Comunicações, de Comando da Escola de Guerra Naval e Superior da ESG.

Condecorações - Medalha de Serviços de Guerra (3 estrelas); Medalha de Prata da Força Naval do Nordeste; Ordem do Mérito Naval - Grã-Cruz; Medalha do Mérito Tamandaré; Medalha Militar - passadeira de platina; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Oficial; Ordem do Mérito

Militar - Grande Oficial; Legião do Mérito dos Estados Unidos; Ordem Militar de Aviz, Portugal - Grande Oficial; Ordem de Orange e Nassau, Holanda - Grande Oficial; Ordem do Mérito Naval do Peru - Grã-Cruz, distintivo branco; Ordem do Mérito Judiciário Militar - Grã-Cruz; Medalha “Mérito Especial” do México; Ordem do Rio Branco - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (T. S. T.) - Grande Oficial; Medalha do Mérito da Magistratura, no grau “Cruz”, da Associação dos Magistrados Brasileiros; Medalha Comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Atividades no STM - Em 11 de agosto de 1965, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar e empossado em 27 do mesmo mês. Em sessão de 15 de março de 1971, foi eleito Presidente do STM para o biênio 1971/1972. Tomou posse em 19 do mesmo mês e ano.

A sua administração teve como marco os seguintes eventos: foi aprovada a criação da Revista do STM, na Sessão de 20 de setembro de 1971; a mudança do Tribunal para Brasília, conforme decisão da Corte, na Sessão de 22 de março de 1971, iniciada em 20 de janeiro de 1972, e a instalação solene a 15 de fevereiro de 1972. No dia seguinte, já realizava a sua 1ª Sessão Ordinária na Capital Federal, pela primeira vez em prédio próprio, especialmente construído para o seu funcionamento, situado na Praça dos Tribunais Superiores. Para a instalação da Corte em Brasília, foram incorporadas, sob sua administração, 300 unidades residenciais para acomodar o pessoal do STM, da Auditoria da 11ª CJM, Auditoria de Correição e 30 unidades para a Procuradoria-Geral da Justiça Militar. Foram realizadas concorrências para mobiliar e decorar todo o edifício sede, os apartamentos dos Excelentíssimos Senhores Ministros e militares, além de aparelhos eletrodomésticos em todas as residências; uniformes para todos os Auxiliares de Portaria e Auxiliares de Limpeza.

Ao ensejo da sua transferência para Brasília, o Tribunal recebeu manifestações de apreço da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, e do Governador do Estado da Guanabara, ao conferir aos Ministros da Corte, *"as primeiras medalhas criadas para distinguir pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, que se transferiram da cidade do Rio de Janeiro deixando soma expressiva de relevantes serviços prestados à comunidade carioca"*; Jockey Club Brasileiro.

Comissões - Comissão Revisora do Código da Justiça Militar (Decreto-Lei nº 925, de 02.12.1938); Comissão Elaboradora dos Ante-Projetos do Código de Processo Penal Militar e de Lei

de Organização Judiciária Militar (Decretos-Lei nºs 1001 e 1002 de 21.10.1969).

Participação como representante do STM - Compareceu ao IV Congresso Internacional de Direito Penal Militar e Direito de Guerra, realizado em Madrid, em 1967, como membro da Delegação do Superior Tribunal Militar.

Foi aposentado, por implemento de idade, por decreto de 12 de setembro de 1974, publicado no Diário Oficial de 13, a partir de 08, tudo do mesmo mês e ano.

Foi casado com Ivone Coelho de Figueiredo Costa, com quem teve uma filha.

Falecimento - 23 de abril de 2003, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 2, p. 987.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Waldemar de Figueiredo Costa**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.